

Ao longo do ano registaram-se 111 desistências devidas a transferências de residência, doenças prolongadas e negligências por parte dos encarregados.

O **Projecto Educativo** do Centro teve cinco Áreas:

- I. **Educação:** através de **actividades didácticas** e de **reforço escolar**, reforçou-se a aprendizagem escolar motivando as crianças com metodologias dinâmicas e criativas. O Centro proporcionou também **apoio material** aos alunos com dificuldades económicas.
- II. **Formação Humana:** os Educadores fizeram **reflexões com as crianças** sobre como melhorar as relações, as regras de convívio na família, as boas maneiras, normas e conduta, a regulação das emoções, o valor da vida e o seu cuidado, a dignidade do ser humano, os valores da paz, da esperança, da responsabilidade, do perdão e da reconciliação, os direitos humanos, o racismo, a promoção da saúde e a prevenção de doenças e acidentes, o cuidado da água, o autodescobrimento e a sexualidade, autoconfiança, nutrição e cuidado dos alimentos. O teatro foi uma das actividades principais desta Área.
- III. **Desporto, arte e cultura:** teve como objectivo o treinamento dos talentos. Foram propostas **actividades desportivas** e campeonatos de futebol onze, competições culturais, ensaios de **danças e cantos**, onde se deu espaço tanto para a música moderna como para as danças tradicionais e foi aprofundado o significado e a origem de algumas delas, como por exemplo, o Tufu. Nas **actividades de arte**, as crianças tiveram jornadas específicas denominadas “Sab-arte” onde se favoreceram oficinas intensivas de arte e aprenderam a fazer bonecos de pano, bordados, cestos de cartolina e maquetes. Houve também oportunidade de serem treinadas na **olaria** aprendendo a produzir panelas, vasos e chávenas de argila.
- IV. **Área lúdica e celebrativa:** proporcionou momentos de **recreação e lazer** e propôs actividades lúdicas, campeonatos de gincana, **passeios á praia** e **visitas a outras instituições**, tais como a sede da associação ALEMO, a sede do bairro e alguns hotéis da praia de Wimbi. Realizaram-se também **festas temáticas** e de celebração em ocasião do Dia Internacional da Criança (1 de Junho), Dia da Criança Africana (16 de Junho), Dia da Rapariga (13 de Outubro) e Dia da Convenção dos Direitos da Criança (20 de Novembro) com o objectivo de aprofundar o significado destas datas. De salientar ainda que no evento organizado pela DPGCAS em ocasião do Dia da Rapariga, duas crianças do Centro ganharam em prémio um kit escolar por ter respondido com sucesso no concurso proposto.
- V. **Acompanhamento sociofamiliar:** os Educadores aprofundaram o conhecimento do contexto socio-familiar das crianças, através de **visitas domiciliarias** e fomentaram relações de corresponsabilidade educativa com as famílias. Estas visitas tiveram o objectivo de verificar as necessidades e carências, a consciencialização sobre a escolarização, os problemas comportamentais e a prevenção das desistências do Centro. Foram realizadas várias **palestras** para os encarregados de educação sobre os direitos e deveres da criança, a prevenção dos casamentos prematuros e da gravidez precoce, como garantir a segurança, o bem-estar e a protecção da criança na família, na sociedade, na escola e no Centro.

No âmbito da implementação dos **Padrões Mínimos de Atendimento à Criança**, o Centro ofereceu serviços nas seguintes Áreas:



- 1) **Saúde** – Promoveram-se algumas **formações** relacionadas com a prevenção de doenças e as boas práticas de higiene e foi encaminhada para **atendimento específico** uma criança com autismo e outra com HIV/SIDA e Tuberculose. Ambas foram atendidas e começaram os tratamentos necessários, fazendo por parte do Centro o acompanhamento e **aconselhamento** necessários na família, assim como o monitoramento das terapias. Todas as crianças do Centro tiveram também acesso às **campanhas de saúde** e receberam a **vacina** contra a cólera após o ciclone Kenneth.
- 2) **Alimentação e nutrição** – O Centro proporcionou um incentivo alimentar a todas as crianças que consistiu em um **lanche** diário. Além disso, foi dado um **reforço nutricional** a uma criança em tratamento de tuberculose através de entregas semanais de alimentos nutritivos, tais como mel, leite, iogurte, ovos, arroz com soja e feijão manteiga.
- 3) **Educação** – O Centro favoreceu a **escolarização** das crianças com carência económica e **reforçou a aprendizagem escolar** de todas as crianças que frequentaram o Centro. Além disso, colaborou na comunidade para disseminar a importância da educação como factor favorável a uma mudança social positiva. Isto se realizou através de uma intensa **sensibilização às famílias** sobre a escolarização dos filhos, já que o 16% das crianças do Centro, embora tendo idade escolar, não foram matriculados na escola por negligência dos pais ou encarregados. Para reforçar o valor da educação, o Centro lutou também contra o analfabetismo entre os pais das crianças; para tal acolheu nas suas instalações as turmas da **AEA** do Bairro, nos horários de intervalo entre os dois turnos.
- 4) **Protecção e Apoio legal** – Tendo observado a existência de um número elevado de crianças sem registo de nascimento nem outro **documento de identificação**, por causa de pais divorciados que não assumiam a responsabilidade paternal, o Centro, após uma forte sensibilização, facilitou o processo encaminhando os casos à Sede do Bairro para conseguir o seu documento de identidade. No âmbito da protecção, se realizou um trabalho de **sensibilização** dos pais e encarregados de educação sobre a necessidade de implementar mecanismos de protecção dos seus filhos e filhas, em todas as áreas e de olhar com maior atenção aos riscos e sinais manifestados pelas crianças, que possam derivar de violência ou abusos sofridos. O Centro interveio também em defesa de uma menina vítima de acoso por parte de um professor, **denunciando** o caso junto aos pais na sessão pedagógica da Escola.
- 5) **Habitacão** – Ao longo do ano realizaram-se **palestras** e **sensibilizações a domicílio** para promover o saneamento do meio, a conservacão dos alimentos e da água, a gestão do lixo doméstico assim como sobre o estado das latrinas e as condições para dormir, onde por falta de camas, observaram-se situações de risco. Após o ciclone Kenneth, o Centro comprometeu-se na **reabilitacão** total ou parcial de cinco casas gravemente afectadas.
- 6) **Fortalecimento económico** – Um número de 144 crianças foi treinado em técnicas de **Olaria** como meio de contribuir ao seu sustento na família.
- 7) **Apoio Psicossocial** – O Centro proporcionou **treinamento às famílias** sobre as necessidades básicas para o bem-estar integral da criança e as

responsabilidades de competência dos pais. De maneira especial deu-se **aconselhamento** e **assistência familiar** nos casos de crianças com comportamento disruptivo e agressivo. Algumas crianças, com traumas de violência verbal sofridos na família ou afectados por hábitos de bebedeira na mesma, foram apoiadas pelos seus educadores e acompanhadas no meio familiar através de **intervenções** de sensibilização familiar. Outras intervenções foram necessárias tendo observado encarregados sem capacidade para controlar as crianças, demora no atendimento médico, falta de higiene, alimentação insuficiente e hábitos de violência verbal.

III. CENTRO “TALITA KUM”

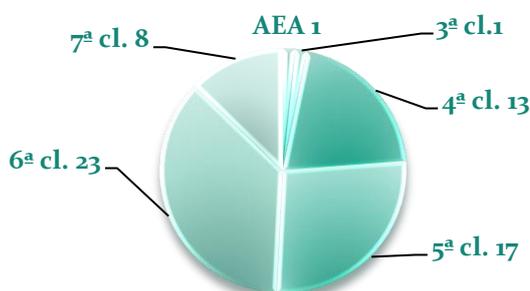
Localizado em Pemba, bairro Eduardo Mondlane, acolheu **raparigas** órfãs, carentes e em situação de vulnerabilidade, tanto em Regime Fechado como Aberto. Foram matriculadas **63 meninas** de idade entre os 11 e 17 anos, das quais 5 em Regime Fechado e 58 em Regime Aberto, sendo residentes no bairro Eduardo Mondlane, zonas de Wimbi, Nanhimbi, Expansão e Josina Machel. O nível escolar foi entre 3ª e 7ª classe, em escolas diversas sendo EPC de Wimbi, EPC de Nanhimbi, EPC de Maringanha, EPC de Alto Gingone, Escola anexa do IFP, Escola Primária Marcelino dos Santos, Escola Comunitária Arco Iris e Colégio Andaluzia. Para além das classes mencionadas, favoreceu-se a frequência no Centro de Alfabetização para Adultos de Alto Gingone no 2º nível a uma menina de 17 anos e houve também uma menina de 12 anos não escolarizada. Considerando a diversidade religiosa, tivemos 47 meninas da religião muçulmana e 16 meninas cristãs.

O período de participação das actividades foi de dois turnos -manhã e tarde-, conforme a coincidência do horário escolar das meninas. Ao longo do ano houve um total de 23 meninas desistentes; além de dois casos de gravidez, as causas se atribuem á mudança de residência, atitudes negligentes e falta de interesse por parte da própria menina, trabalhos domésticos pedidos pelos encarregados ou assistência a familiares doentes. Devido à fraca participação dos encarregados de educação nos assuntos educativos de interesse das meninas e ao alto factor de desistência que caracteriza esta idade, o Centro procurou manter a colaboração com a liderança local.

O **Projecto Educativo** basea-se nos Padrões Mínimos de Atendimento focando, sobretudo quatro áreas:

- I. **Educação:** visou à promoção da rapariga e o **fortalecimento das suas habilidades** intelectuais, favorecendo deste modo a sua retenção na escola. Para tal realizou-se um **acompanhamento** diário na realização dos TPC's e explicação das matérias, através de **actividades complementárias** ao ensino formal, **educação á leitura** e **formação humana**, para o crescimento pessoal e desenvolvimento de uma consciência crítica e responsável, onde foram aprofundados temas sobre a dignidade do ser humano, o respeito pela própria vida e saúde, a amizade, a responsabilidade, a empatia, o perdão, o compromisso, a esperança, a solidariedade, a gestão das emoções, os direitos e

deveres dos cidadãos, violência



a



doméstica em todas as suas formas: física, psicológica, econômica, moral, sexual, social e patrimonial. Nove alunas carentes e vulneráveis receberam **apoio em material e fardamento escolar**. Uma menina de 13 anos foi encaminhada aos Serviços Específicos de Educação (AEA) para sua alfabetização.

O trabalho educativo do Centro envolveu também as famílias que, através de **palestras** e **visitas domiciliárias**, foram sensibilizadas sobre a importância da educação e retenção das raparigas na escola e fortalecidas no acompanhamento escolar das meninas e na estimulação a concluir os seus estudos.

- II. **Protecção e Apoio Legal**: proporcionaram-se às meninas e às famílias oportunidades de **conhecimento sobre os direitos dos menores** e os **procedimentos** a tomar em caso de violação dos mesmos e fomentamos a consciência sobre os valores femininos. As Actividades foram, sobretudo, de **acompanhamento, aconselhamento preventivo e diagnóstico de situações de risco**, bem como de fortalecimento das famílias e comunidades na protecção da rapariga e reconhecimento de situações de violência contra ela, divulgação dos instrumentos de protecção e **palestras** ou aulas de **formação humana** sobre a prevenção de casamentos prematuros e abusos sexuais, tráfico de crianças, maus tratos e tratamentos negligentes, o valor da escola e a vantagem da preparação profissional na vida da menina, as formas de violência doméstica e sua prevenção, consequências e mecanismos de denúncia, a importância do diálogo entre pais e filhos, etc.

A falta de consciência ou de interesse de alguns encarregados, sobre o acompanhamento educativo necessário nesta idade foi detectado com um factor de risco, já que favorece que a adolescente assuma comportamentos socialmente inaceitáveis, bem como que ela seja explorada nos trabalhos e tarefas sem um espaço de tempo para assuntos educativos e escolares que dizem respeito ao seu desenvolvimento integral.

A prevalência de divórcios nas famílias foi também um factor de risco detectado na vida das meninas, pois tem como consequência a falta de assistência por parte do pai biológico e, ao mesmo tempo, a indiferença por parte do padrasto em questões educativas. Constatou-se também que quando a família é chefiada por mães solteiras, aumentam as dificuldades para responder às necessidades básicas como alimentação, escola e o devido acompanhamento da saúde das suas filhas.

Por causa deste contexto familiar, se realizaram **sensibilizações a domicílio** nas zonas da Expansão, bairro Josina Machel e bairro Eduardo Mondlane sobre a protecção da criança, bem como **palestras para os encarregados** sobre a violação dos direitos da criança e os factores determinantes que influenciam nos casamentos prematuros e as suas consequências. Nesta ocasião foram evidenciados como factores de risco a pobreza, a desigualdade de género, os ritos de iniciação, a consciência sobre educação do chefe da família, o nível escolar da rapariga, o modernismo, a globalização e as redes sociais deixando como consequências a perpetuação da pobreza, a violência baseada no género e a perda de oportunidade de empoderamento das mulheres.

Com o objectivo de reforçar esta área, realizaram-se também **visitas educativas** a Instituições públicas, tais como a Direcção Provincial de Identificação Civil, a 3ª Esquadra da Cidade de Pemba e o Instituto Politécnico Messalo.

- III. **Apoio Psicossocial**: capacitou as raparigas na promoção de **habilidades para a vida** e fortaleceu as famílias para proverem o suporte emocional da

rapariga e a sua integração efectiva no núcleo familiar e na comunidade, de maneira que a menina interaja positivamente e tenha um comportamento aceitável que favoreça a sua integração na sociedade.

Realizaram-se **atividades lúdicas e desportivas**, actividades de expressão artística, canto, dança moderna, festas celebrativas e temáticas, reuniões e diálogos de orientação para compreender o estado psicossocial da menina e avaliar as necessidades de ajuda e dinâmicas para o desenvolvimento das habilidades de comunicação e de expressão da sua problemática.

Constatou-se, contudo uma fraca colaboração por parte dos pais e encarregados de educação com a Técnica Social e a Educadora, o que constituiu um obstáculo no trabalho de prevenção pretendido por este Centro, já que alguns encarregados de educação não se sentiam capazes de corrigir e educar o comportamento das suas filhas e ao mesmo tempo não mostraram interesse nas orientações oferecidas.

- IV. ***Fortalecimento económico***: ofereceu oportunidades de formação profissional, artística e artesanal para o autossustento. Das 63 matriculadas, todas foram treinadas em **Olaria** e **artes** (produção de bijuteria), 16 alunas tiveram aulas de **Informática** e de **Corte e Costura**. As meninas mostraram interesse e motivação e no fim do ano puderam levar os artigos produzidos para as suas casas e vendê-los para fortalecer a economia familiar.



No âmbito da aplicação das outras Áreas de Serviço dos ***Padrões Mínimos de Atendimento à Criança*** foram realizadas as seguintes acções:

- 1) ***Saúde*** – Todas as meninas do Centro aderiram às **campanhas de vacinação** promovidas pelo Ministério da Saúde. Houve também duas propostas de **acompanhamento de saúde física e mental** e encaminhamento para os serviços especializados, mas os encarregados de educação, apesar da insistente sensibilização feita, não responderam e estas acções ficaram sem sucesso. Nesta área foram proporcionadas às alunas **palestras** sobre a higiene oral e prevenção de cólera.
- 2) ***Alimentação*** – para mitigar a carência alimentar de algumas famílias onde a refeição diária não é assegurada, o Centro garantiu a todas as educandas **duas refeições diárias** (lanche e almoço). Deu-se atenção a esta área também no contexto das formações, onde se realizaram **palestras** sobre alimentação e

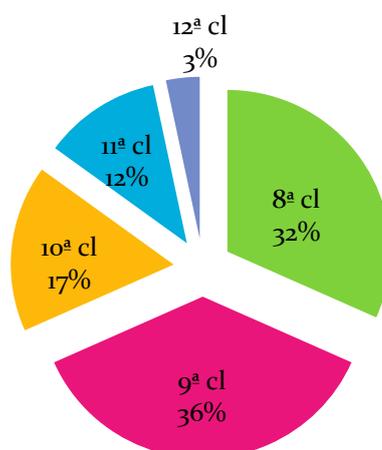
nutrição e ressaltou-se o direito da menor à alimentação e o prejuízo do consumo de álcool para a economia familiar.

- 3) **Habituação** – Foram realizadas **visitas domiciliárias** com o objectivo de observar as condições de higiene doméstica. Neste âmbito realizaram-se **palestras** para as educandas sobre o saneamento do meio.

IV. CENTRO “JOVENS DE ESPERANÇA”

Funcionou em Regime Misto, como Programa anexo ao Centro “Talita Kum”, atendendo no âmbito socioeducativo **56 adolescentes e jovens em risco de exclusão social** – sendo 25 rapazes e 31 meninas- de idades entre os 13 e os 18 anos, todos frequentando o ensino secundário.

Nível escolar



O Centro funcionou com dois turnos horários, sendo 33 jovens no turno da manhã e 23 no turno da tarde. O 41% dos educandos praticava a religião muçulmana e o 59% era cristão. Ao longo do ano registaram-se 10 desistências, das quais seis foram meninas e quatro rapazes; dentre as desistências femininas, uma foi por gravidez precoce e as outras por ocupação em trabalhos domésticos ou falta de acompanhamento educativo por parte dos pais. O **Projecto Educativo** do Centro incluiu as seguintes áreas:

- I. **Educação**: fomentou o estudo e desenvolveu as **habilidades de aprendizagem crítica** e com diferentes **métodos de estudo**. Foi dada assistência na resolução dos trabalhos escolares, **explicação** das diferentes matérias e actividades em grupos de estudo. Foi fomentada também a educação à leitura com o objectivo de formar leitores e escritores com uma ortografia correcta e vocabulário adequado e com habilidades para expressar claramente o seu pensamento. Para tal foram trabalhados textos literários, poéticos, jornalísticos, normativos e administrativos. Foi proporcionado **apoio em material escolar** aos jovens com dificuldades económicas.
- II. **Formação Humana**: educou os jovens a **refletir sobre a realidade** social desde valores éticos para saber encontrar soluções válidas aos conflitos que se apresentam nas suas vidas. Os jovens tiveram **palestras** sobre temas de relações interpessoais, regras básicas de convivência, habilidades para a vida e prevenção de comportamentos em risco através dos seguintes conteúdos: Igualdade social e de gênero, Justiça social, a Declaração dos Direitos Humanos, História dos direitos civis, políticos, económicos, sociais, culturais e colectivos, Protecção dos mais vulneráveis, a Violência sobre a criança e a mulher e os mecanismos de denúncia, Tipos de crimes e sua natureza, a Mulher na sociedade e as

situações de vulnerabilidade de género, Casamentos prematuros e os riscos associados, o Abuso e a exploração sexual, o Tráfico de menores, Maus-tratos à criança, Gravidez precoce e sexualidade responsável, Adolescência e puberdade,

- III. Prevenção de HIV/SIDA e tratamento. Realizou-se também o **Jornal Semanal** que ajudou os educandos a aprender a se expressar e a analisar a realidade. Com motivo da celebração dos 30 anos da Convenção dos Direitos das Crianças e como forma de sensibilizar sobre o tema, preparou-se um teatro que foi exibido publicamente.
- IV. **Formação Profissional:** treinou os jovens em **Informática, Carpintaria, Corte e Costura**, com o objectivo de favorecer oportunidades para desenvolver a vocação profissional de cada um. Na Informática foram capacitados 56 jovens -25 rapazes e 31 meninas- nos pacotes de Word e Excel. Em Corte e Costura 40 jovens -10 rapazes e 30 meninas- foram treinados para a produção de calças, saias, vestidos e camisas. Na Carpintaria 12 rapazes aprenderam a produzir ceifas, raladores, bancos, mesas e algum tipo de mobília.
- V. **Dimensão recreativa:** fomentaram-se as habilidades de socialização através de momentos de **lazer, dança moderna, passeios à praia e encontros desportivos** com outras instituições e escolas, na modalidade de futebol 11 e exercícios físicos colectivos, tais como ginástica, salto e corridas de estafetas para o desenvolvimento saudável do corpo.
- VI. **Integração social:** foi realizado com os jovens um trabalho preventivo de comportamentos em risco, através de **diálogos de orientação e Projectos de Vida**. Com os encarregados houve encontros e diversas **palestras** de sensibilização sobre a Retenção na Escola, a Lei da Família, a Violação dos Direitos da Criança, os Tipos de crime e as suas penalizações, etc. Entre os jovens atendidos em Regime Fechado, houve sete **integrações** na família biológica que decorreram de maneira satisfatória, tendo os jovens alcançado os 18 anos de idade ou tendo a família manifestado interesse de reunificação familiar e boas condições para tal.

No fim do ano lectivo 14 jovens, sendo 10 meninas e 4 rapazes, mereceram um prémio de mérito pelo seu aproveitamento e comportamento positivos.



No âmbito da aplicação dos **Padrões Mínimos de Atendimento**, o Centro atendeu os menores nas seguintes Áreas de Serviço:

- 1) **Saúde** – O Centro deu **aconselhamento** á família de um jovem com sequelas neurológicas causadas por malária cerebral com resultados de melhoramento do seu estado. Os jovens foram também **treinados** sobre a prevenção de doenças epidémicas como cólera e participaram nas **campanhas de vacinação** promovidas na cidade.
- 2) **Educação** – O Centro favoreceu a **matrícula escolar** de 37 jovens, sendo 19 rapazes e 18 meninas e apoiou em **material escolar e fardamento** um número de 18 alunos carentes econômicamente: 9 rapazes e 9 meninas. Ao longo do ano realizaram-se duas **palestras** para encarregados de educação, com objectivo de consciencializar sobre a influência positiva da escola na educação dos adolescentes e na sua vida na comunidade. Desde o início do ano lectivo, o Centro promoveu uma política de tomada de compromisso por parte das famílias no que diz respeito á escolarização dos filhos.
- 3) **Protecção** – Dois jovens sem **documento de identificação** foram encaminhados para tratar o seu BI. O Centro promoveu também a **divulgação** das leis e políticas de protecção dos menores, bem como os padrões mínimos de atendimento á criança e informou sobre os mecanismos de denúncia dos casos de abuso e violência tanto aos jovens como aos seus encarregados.
- 4) **Habitacão** – Três famílias foram apoiadas na **reabilitacão** da sua casa danificada pelo ciclone Kenneth.
- 5) **Apoio psicossocial** – Quatro rapazes com comportamentos de risco social receberam um **acompanhamento individualizado** com resultado positivo na conduta e para nove jovens, -6 rapazes e 3 meninas-, houve um plano de trabalho em conjunto com a família para corrigir comportamentos inadequados.
- 6) **Fortalecimento económico** – todos os jovens matriculados foram fortalecidos para o autossustento futuro com treinamento nas áreas de **Carpintaria, Corte e Costura e Informática**. Além disso, para favorecer a frequência escolar e no Centro daqueles jovens mais carentes vivendo a uma grande distância do Centro, foi proporcionado um apoio para o **pagamento de transporte público** a 6 educandos, duas quais, uma menina e cinco rapazes.

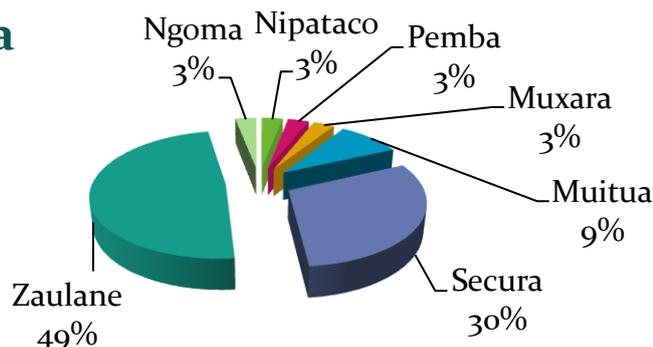
Programas na Comunidade

Foram implementados cinco Programas a favor de crianças afectadas por desnutrição, crianças portadores de deficiência, jovens em risco de exclusão dos estudos e menores com necessidade de salvaguarda dos seus direitos e promoção do bem-estar na família e comunidade.

I. PROGRAMA “ULTZAMA”

Garantiu uma protecção alimentar adequada para **36 crianças afectadas por desnutrição** nos primeiros 36 meses de vida. As crianças beneficiadas foram 22 meninas e 14 rapazes, provenientes na maioria do Distrito de Mecufi (Secura, Zaulane, Murripa, Muitua e Ngoma) e uma criança de Nipataco, Distrito de Ancuabe.

Proveniência



Das 36 crianças, 25 estavam com desnutrição severa -peso inferior ao 60% do peso esperado- e 11 com desnutrição moderada -peso entre o percentil 3 e o 60% do peso esperado-. Destas, 17 recuperaram totalmente o bem-estar físico, 6 faleceram e 3 desistiram do Programa, ficando no momento actual ainda 10 crianças em fase de recuperação.

O grau de desnutrição de cada criança foi avaliado segundo os parâmetros antropométricos -peso para altura-, usando os Percentis da OMS e o perímetro braquial, por meio da fita de medição MUAC. Das 36 crianças atendidas, 12 foram com exposição ao HIV; destas, 5 resultaram reactivas e iniciaram o TARV, 4 resultaram não reactivas, 3 estão ainda em período de testagem sem resultado definitivo. O 17% das crianças eram órfãs, o 17% gêmeas, o 25% com mães menores de 18 anos, o 25% em recuperação após um período de hospitalização prolongado e os outros casos atendidos foram por causa de mães com mastite grave que impedia amamentar a criança.

O Programa ofereceu um **apoio alimentar** com cadência quinzenal, entregando os produtos adequados á idade e ao estado de saúde da criança: Lactogen ou leite em pó, Cerelac, farinha de milho, amendoim, arroz, iogurte, ovos, açúcar, multimistura e sabão para as práticas de higiene. Em ocasião destas entregas, as mães receberam **palestras** regulares sobre os seguintes temas:

- **Nutrição:** importância e produção do leite materno, alimentação equilibrada e saudável para prevenir a malnutrição e as doenças relacionadas, diferentes tipos de desnutrição, sua prevenção e tratamento, modalidade de preparação dos alimentos para a criança, etc.
- **Saúde materno-infantil:** cuidados natais básicos, estimulação do apego mãe-bebé, factores de risco que provocam as doenças como anemia, doenças da pele e doenças epidémicas como cólera e malária, prevenção e tratamento de HIV/SIDA, etc.
- **Higiene e saneamento:** tratamento da água, hábitos de higiene pessoal e na família, higiene do bebé e doméstica.
- **Planeamento familiar:** espaço de tempo entre uma gravidez e outra, tipo de doenças de transmissão sexual e prevenção.



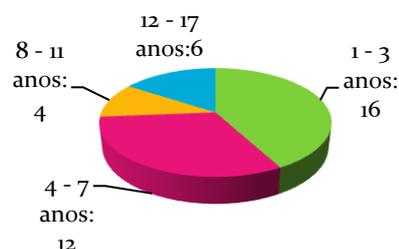
Além das formações teóricas, as mães tiveram também vários **treinamentos práticos** sobre a preparação da multimistura e os seus benefícios, as papas com produtos locais disponíveis e seu aporte nutritivo: papa de batata doce com

amendoim, de banana, do fruto do embondeiro, papa fresca de fruta com bolachas e mel, etc. Foram realizados também encontros terapêuticos de diálogo em grupo e sobre os medos e o estigma relacionado com o HIV-SIDA assim como dinâmicas para fortalecer a relação afectiva entre a mãe e o bebé.

Realizaram-se **visitas domiciliarias** a todas as crianças atendidas, priorizando os casos mais graves e preocupantes pela falta de cuidados adequados ao bebé. Nestas ocasiões, deu-se uma orientação personalizada focando questões de higiene, alimentação e saúde (prevenção de malária, HIV e diarreias).

II. PROGRAMA “CASA AZUL” – MURRÉBUÊ

Atendeu **38 crianças portadoras de deficiência**, 12 rapazes e 26 meninas -de idade entre 1 e 17 anos-, através de um trabalho de treinamento das mães sobre vários tipos de estimulação e actividades didácticas, bem como sobre os cuidados de saúde e educação. As patologias atendidas foram: Síndrome de Down, microcefalia, macrocefalia ou hidrocefalia, paralisia cerebral, pés zambos, autismo, epilepsia, cegueira, atraso no desenvolvimento psicomotor, hemiplegia e deficiência intelectual.



Foi encaminhada uma criança com pé zambo para **operação ortopédica**, com sucessivo apoio em sapatos específicos. Houve um óbito por falta de cuidados por parte da mãe e uma taxa de desistência de 35%, equivalente a um número de 13 crianças; destas, 8 devido á distância do local de encontro semanal, mas receberam aconselhamento e demonstraram responsabilidade e interesse pelo bem-estar dos seus filhos e 5 por falta de acompanhamento e compromisso por parte da mãe. O Programa favoreceu o atendimento de 11 crianças nas sessões de **fisioterapia** do Hospital Provincial de Pemba, dando um apoio monetário para o transporte de Murrébuê a Pemba. Uma vez treinadas, as mães continuaram a prática dos exercícios em casa. Cinco crianças foram encaminhadas para sessões de logopedia e sete na psiquiatria do Hospital Provincial de Pemba.

Cinco crianças portadoras de deficiência foram **escolarizadas** e frequentaram a primeira e segunda classe da Escola Primária; houve, porém duas desistências. Dentro das acções deste Programa houve tentativas de criar maior envolvimento e compromisso na inclusão destas crianças nas turmas, mas não se alcançaram os resultados desejados. As crianças foram reunidas por faixa etária junto às suas mães com cadência semanal para receberem treinamento e fazer alguns exercícios práticos. Nestas ocasiões realizaram-se sessões práticas de massagem, estimulação muscular e facial, exercícios de reabilitação física - conforme as indicações fisiátricas - para melhorar a motricidade, o equilíbrio, o controlo da postura, a coordenação óculo-manual, assim como terapia da fala -conforme as indicações logopédicas- e exercícios de autonomia para comer, beber, lavar as mãos e a boca. Com as crianças maiores foram realizadas também actividades lúdicas e didácticas para melhorar a concentração, aprender as cores, os números, as vogais e as partes do corpo. Em algumas ocasiões, foram favorecidos momentos recreativos de inclusão com as crianças da Escola Primária, nos seus períodos de intervalo.